



A Santa Sé

VIAGEM APOSTÓLICA DO PAPA JOÃO PAULO II À UCRÂNIA (23-27 DE JUNHO DE 2001)

SANTA MISSA EM RITO LATINO NA
SOLENIIDADE DE SÃO JOÃO BAPTISTA

HOMILIA DO SANTO PADRE

Aeroporto de Chayka, Kiev
Domingo, 24 de Junho de 2001

1. *"O Senhor chamou-me, quando eu ainda estava no seio da minha mãe" (Is 49, 1).*

Celebramos hoje o nascimento de São João Baptista. As palavras do profeta Isaías aplicam-se bem a esta grande figura bíblica que se situa entre o Antigo e o Novo Testamento. Na longa esteira dos profetas e dos justos de Israel João, o "Baptista", foi colocado pela Providência imediatamente antes do Messias, para lhe aplanar o caminho com a pregação e o testemunho da vida.

Entre todos os Santos e Santas, João é o *único do qual a Liturgia celebra o nascimento*. Ouvimos na primeira Leitura que o Senhor chamou o seu Servo *"que estava no seio materno"*. Esta afirmação refere-se na sua plenitude a Cristo mas, quase por reflexo, pode-se aplicar também ao Precursor. Ambos vem à luz graças a uma intervenção especial de Deus: o primeiro nasce da Virgem, o segundo de uma mulher idosa e estéril. Desde o seio materno *João denuncia Aquele que revelará ao mundo a iniciativa de amor de Deus*.

2. *"Chamaste-me quando eu ainda estava no seio da minha mãe" (Salmo resp.)*. Hoje, podemos fazer nossa esta exclamação do Salmista. Deus conheceu-nos e amou-nos ainda antes que os nossos olhos pudessem contemplar as maravilhas da criação. Mas ainda antes, ele possui *um nome divino*: o nome com que Deus Pai o conhece e o ama desde sempre e para sempre. É

assim para todos, sem excluir ninguém. *Nenhum homem é anónimo para Deus!*

Aos seus olhos, todos tem o mesmo valor: todos diferentes, mas todos iguais, todos chamados a serem filhos no Filho.

"*O seu nome é João*" (Lc 1, 63). Zacarias confirma aos parentes admirados o nome do filho, escrevendo-o numa tábu. O próprio Deus, através do seu anjo, indicara aquele nome, que em hebraico significa "*Deus é favorável*". *Deus é favorável ao homem*: quer a sua vida, a sua salvação. *Deus é favorável ao seu povo*: quer fazer dele uma bênção para todas as nações da terra. *Deus é favorável à humanidade*: guia o seu caminho rumo à terra onde reinam paz e justiça. Tudo isto está inscrito naquele nome: João!

Caríssimos Irmãos e Irmãs! João Baptista era o mensageiro, o precursor: tinha sido enviado para preparar o caminho a Cristo. Que nos diz a figura de São João Baptista precisamente aqui, em Kiev, no início desta peregrinação na vossa Terra? Num certo sentido, não é providencial o facto de que esta figura se nos dirija a nós, exactamente em Kiev?

3. Teve lugar aqui o Baptismo da Rus'. Em Kiev começou aquele florescimento de vida cristã que o Evangelho suscitara primeiro na terra da antiga Rus' de Kiev, depois nos territórios da Europa do Leste e, posteriormente, para além dos Urales, nos territórios asiáticos. Também em Kiev, portanto, desempenhou num certo sentido o papel de "*precursor do Senhor*" entre os numerosos povos aos quais chegou, partindo daqui, o anúncio da salvação. São Vladimiro e os habitantes da Rus' de Kiev receberam o Baptismo de missionários provenientes de Constantinopla, o maior centro do cristianismo do Oriente, e desta forma a jovem Igreja entrou no âmbito da riquíssima herança de fé e de cultura da Igreja bizantina. Era o final do primeiro milénio. Mesmo vivendo segundo duas tradições diferentes, a Igreja de Constantinopla e a de Roma permaneciam ainda em plena comunhão. Escrevi na Carta Apostólica *Euntes in mundum*: "Juntamente devemos agradecer ao Senhor por este facto, que constitui hoje um bom auspício e uma esperança. Deus quis que a mãe Igreja, visivelmente unida, acolhesse no seu seio já rico de nações e de povos, e num momento de expansão missionária, quer no Ocidente quer no Oriente esta sua nova filha nas margens do Dniepre" (n. 4).

Por conseguinte, se celebramos hoje a Eucaristia segundo a tradição romana, recordamos aquele momento relacionado de maneira tão profunda com a tradição bizantina, e fazemo-lo com gratidão. Fazemo-lo também com o desejo de que a recordação da única fonte baptismal favoreça a recuperação daquela situação de comunhão em que a diversidade das tradições não impedia a unidade da fé e da vida eclesial.

4. Com o Baptismo feito aqui, em Kiev, teve início a milenária história do cristianismo nos territórios da actual Ucrânia e de toda a região. Hoje, tendo a graça de me deter neste lugar histórico, o meu olhar é levado a abraçar os mais de dez séculos durante os quais a graça

daquele primeiro Baptismo continuou a espalhar-se sobre as posteriores gerações dos filhos desta Nação.

Que florescimento de vida espiritual, litúrgica e eclesial se desenvolveu do encontro das diversas culturas e tradições religiosas! Esta maravilhosa herança agora está confiada a vós, queridos Irmãos e Irmãs. Durante estes dias, que me vêem peregrino na vossa Terra, rezo a Deus juntamente convosco, para que a vossa geração, no início de um novo milénio, esteja à altura das grandes tradições do passado.

Desta Cidade, berço da fé crista para a Ucrânia e para toda a região, dirijo o olhar e abraço com afecto cordial os homens que vivem nestas terras. Saúdo, de maneira especial, os Senhores Cardeais Marian Jaworski e Lubomyr Husar, o querido Bispo de Kiev-Zhytomyr, D. Jan Purwinski, os venerados Irmãos da Conferência Episcopal Ucraniana e do Sínodo dos Bispos da Igreja Greco-Católica Ucraniana, o clero, os religiosos, as religiosas e os fiéis das vossas gloriosas e martirizadas Igrejas, que com tanta coragem souberam manter acesa a chama da fé também nos tempos obscuros da perseguição. Saúdo cordialmente o Senhor Presidente da República, Leonid Kucma e agradeço-lhe a sua presença.

5. Povo de Deus que crês, esperas e amas a Terra ucraniana, volta a saborear com alegria o dom do Evangelho, que recebeste há mais de mil anos! Olha neste dia para João Baptista, *modelo perene de fidelidade a Deus e à sua Lei*. Ele preparou para Cristo o caminho com o testemunho da palavra e da vida. Imita-o com generosidade dócil e confiante.

São João Baptista é, antes de mais nada, *modelo de fé*. Na esteira do grande profeta Elias, para ouvir melhor a Palavra do único Senhor da sua vida, ele deixa tudo e retira-se para o deserto, de onde fará ressoar o convite a aplanar os caminhos do Senhor (cf. *Mt 3, 3 ss.*).

É *modelo de humildade*, porque responde a todos os que vêm nele não só um Profeta, mas até o Messias: "Eu não sou Quem julgais; mas vem, depois de mim, Alguém cujas sandálias não sou digno de desatar" (*Act 13, 25*).

É *modelo de coerência e de coragem* quando defende a verdade, pela qual está disposto a pagar pessoalmente, com a prisão e a morte.

Terra da Ucrânia, impregnada pelo sangue dos mártires, obrigado pelo exemplo de fidelidade ao Evangelho que oferecete aos cristãos de todas as partes do mundo! Muitos dos teus filhos e filhas assumiram a sua coerência até ao sacrifício supremo. O seu testemunho sirva aos cristãos do terceiro milénio de exemplo e de estímulo.

6. Na escola de Cristo, seguindo os passos de São João Baptista, dos Santos e dos Mártires desta Terra, tende também vós, caríssimos Irmãos e Irmãs, a coragem de *por sempre em*

primeiro lugar os valores espirituais.

Queridos *Bispos, sacerdotes, religiosos e religiosas*, que acompanhastes fielmente este povo ao preço de sacrifícios pessoais de todos os géneros e o apoiastes nos tempos obscuros do terror comunista, agradeço-vos e exorto-vos: continuai a ser testemunhas zelosas de Cristo e bons pastores do seu rebanho na querida Ucrânia.

Vós, queridos *jovens*, sede fortes e livres! Não vos deixeis encantar por ilusões enganadoras de uma felicidade fácil. Segui o caminho de Cristo: Ele é exigente, sem dúvida, mas pode fazer-vos saborear o sentido pleno da vida e da paz do coração.

Vós, queridos *pais*, preparai o caminho do Senhor diante dos vossos filhos. Educai-os com amor e dai-lhes um exemplo válido de coerência com os princípios que ensinais. E vós que tendes *responsabilidades educativas e sociais*, senti-vos empenhados em promover sempre o desenvolvimento integral da pessoa humana, cultivando nos jovens um profundo sentido de justiça e de solidariedade para com os indivíduos mais frágeis.

Sede, todos e cada um, "*luz das nações*" (Is 49, 6)!

7. *Cidade de Kiev, tu és a "luz da Ucrânia"*. De ti partiram os *evangelizadores* que, ao longo dos séculos, foram "*João Baptista*" para os povos que habitavam estas terras. Quantos deles sofreram, como João, para dar testemunho da verdade e se tornar, com o seu sangue, semente de novos cristãos! Não falem nas novas gerações homens e mulheres com a índole destes vossos gloriosos antepassados!

Virgem Santíssima, Protectora da Ucrânia, Tu orientaste sempre o caminho do povo cristão. Continua a velar sobre os teus filhos. Ajuda-os a nunca se esquecer do "nome" e da identidade espiritual que receberam no Baptismo. Ajuda-os a alegrar-se sempre com a graça inestimável de ser discípulos de Cristo (cf. Jo 3, 29). Se Tu a guia de todos. Tu, Mãe de Deus e nossa Mãe, Maria!